



**CONCURSO PÚBLICO PARA
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
Edital nº 216/2018**

Nível Código

D 205

Cargo: **TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA: HISTOLOGIA**

CADERNO DE QUESTÕES

Instruções ao candidato – parte integrante do Edital – subitem 18.2

1. Verifique se recebeu o **Caderno de Questões**, o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**.
2. Confira se o **Caderno de Questões** é referente ao cargo ao qual está concorrendo. Verifique se constam deste **Caderno**, de forma legível, 65 (sessenta e cinco) questões objetivas e a proposta de **Redação**, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Será eliminado do Concurso o candidato que realizar prova para um cargo diferente do qual concorre.
3. Verifique se seus dados conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Redação**, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Leia atentamente as instruções contidas neles.
4. Cada questão objetiva proposta apresenta 5 (cinco) opções de respostas, sendo apenas uma correta.
5. No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois atribuir-se-á pontuação zero a toda questão sem opção assinalada ou com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
6. Sob pena de eliminação do Concurso, na **Folha de Redação**, não faça qualquer registro que possa identificá-lo. Da mesma forma não é permitido que você faça uso de instrumentos auxiliares para cálculos e desenhos, ou porte qualquer dispositivo eletrônico, inclusive telefone celular, que sirva de consulta ou de comunicação.
7. O tempo para realização da Prova Objetiva e da Redação é de no mínimo **uma hora e trinta minutos** e no máximo **quatro horas e trinta minutos**. Os candidatos poderão levar o **Caderno de Questões**, faltando, no máximo, uma hora para o término da prova.
8. Durante a realização da prova será feita a coleta da impressão digital, colabore com o Fiscal.
9. Para preencher o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**, use apenas caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta.
10. Ao término da prova, entregue ao Fiscal o **Caderno de Questões**, a **Folha de Redação** e o **Cartão de Respostas** assinado. A não entrega do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Redação**, implicará na sua eliminação do Concurso.
11. O Gabarito Preliminar será divulgado no dia 24 de março de 2019, a partir das 16 horas no endereço eletrônico do Concurso.
12. A imagem do **Cartão de Respostas**, contendo a assinatura, impressão digital e respostas assinaladas pelo candidato será divulgada no dia 10 de abril de 2019, a partir das 14 horas no endereço eletrônico do Concurso.

Após o aviso para o início da prova, o candidato deverá permanecer no local de realização da mesma por, no mínimo, noventa minutos.

Parte I: LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

APRENDA A CHAMAR A POLÍCIA

Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas notei que havia alguém andando sorrateiramente no quintal de casa. Levantei em silêncio e fiquei acompanhando os leves ruídos que vinham lá de fora, até ver uma silhueta passando pela janela do banheiro. Como minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas, não fiquei muito preocupado, mas era claro que eu não ia deixar um ladrão ali, espiando tranquilamente.

Liguei baixinho para a polícia, informei a situação e o meu endereço.

Perguntaram-me se o ladrão estava armado ou se já estava no interior da casa.

Esclareci que não e disseram-me que não havia nenhuma viatura por perto para ajudar, mas que iriam mandar alguém assim que fosse possível.

Um minuto depois, liguei de novo e disse com a voz calma:

— Oi, eu liguei há pouco porque tinha alguém no meu quintal. Não precisa mais ter pressa. Eu já matei o ladrão com um tiro da escopeta calibre 12, que tenho guardada em casa para estas situações. O tiro fez um estrago danado no cara!

Passados menos de três minutos, estavam na minha rua cinco carros da polícia, um helicóptero, uma unidade do resgate, uma equipe de TV e a turma dos direitos humanos, que não perderiam isso por nada neste mundo.

Eles prenderam o ladrão em flagrante, que ficava olhando tudo com cara de assombrado. Talvez ele estivesse pensando que aquela era a casa do Comandante da Polícia.

No meio do tumulto, um tenente se aproximou de mim e disse:

— Pensei que tivesse dito que tinha matado o ladrão.

Eu respondi:

— Pensei que tivesse dito que não havia ninguém disponível.

VERÍSSIMO, Luís Fernando. Aprenda a chamar a polícia.

Disponível em:

<https://portuguesemdestaque.blogspot.com/p/cronicas.html>.

Acesso em jan. 2019.

01 No Texto 1, predomina o tipo textual

- (A) narrativo, porque apresenta um ponto de vista dinâmico.
- (B) expositivo, já que expõe um drama a que todo brasileiro está sujeito.
- (C) descritivo, tendo em vista que descreve as ações do protagonista para chamar a polícia.
- (D) argumentativo, pois o protagonista tenta convencer a polícia de que a situação na casa era grave.

(E) injuntivo, uma vez que, ao proceder a queixa, o protagonista dá instruções para que a polícia prenda o ladrão.

02 No texto de Veríssimo, o humor é consequência, sobretudo, da

- (A) resposta dada, ao final, pelo protagonista ao tenente da polícia.
- (B) expressão de assombro do assaltante ao ver um helicóptero sobrevoando a casa.
- (C) estratégia utilizada pelo protagonista para atrair a polícia para a sua residência.
- (D) “suposta” morte do assaltante e conseqüente o interesse da “turma dos direitos humanos”.
- (E) demonstração de medo do protagonista que, mesmo estando em uma casa segura, faz questão de chamar a polícia.

03 No Texto 1, percebe-se o uso de uma linguagem mais informal, próxima da língua falada e de acordo com a situação de comunicação retratada. Analise as quatro assertivas a seguir sobre o uso da variante linguística utilizada no texto em análise.

- I Em “Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)” (linhas 1-2), a imprecisão referente à data é própria da linguagem informal.
- II Em “Perguntaram-me se o ladrão estava armado (...)” (linha 13), a ênclise é própria da modalidade oral informal.
- III Em “O tiro fez um estrago danado no cara!” (linha 24), “danado” é uma gíria muito comum e, nesse contexto, significa “enorme”.
- IV Em “(...) e a turma dos direitos humanos, que não perderiam isso por nada neste mundo” (linhas 27-29), há um problema de concordância, recorrente na variante informal da língua portuguesa.

É verdadeiro o que está contido somente em

- (A) I e III.
- (B) II e III.
- (C) II e IV.
- (D) III.
- (E) IV.

04 No título, “Aprenda a chamar a polícia”, os termos em destaque são classificados gramaticalmente, respectivamente, como

- (A) artigo definido e pronome oblíquo.
- (B) pronome oblíquo e preposição.
- (C) artigo definido e artigo definido.
- (D) preposição e pronome oblíquo.
- (E) preposição e artigo definido.

05 A forma verbal sublinhada em "... os leves ruídos que vinham lá de fora..." (linhas 4-5), encontra-se no mesmo tempo da forma verbal presente no seguinte trecho:

- (A) "(...) que não perderiam isso por nada neste mundo."
- (B) "(...) que não havia ninguém disponível."
- (C) "No meio do tumulto, um tenente se aproximou de mim (...)"
- (D) "Eu já matei o ladrão com um tiro da escopeta calibre 12 (...)"
- (E) "Eu tenho o sono muito leve (...)"

06 Na passagem "Eu já matei o ladrão com um tiro da escopeta calibre 12, que tenho guardada em casa (...)" (linhas 21-23), o termo em destaque exerce a função sintática de

- (A) sujeito.
- (B) objeto indireto.
- (C) adjunto adverbial.
- (D) adjunto adnominal.
- (E) complemento verbal.

07 Na passagem "Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas notei que havia alguém andando sorrateiramente no quintal de casa." (linhas 1-3), a relação estabelecida pelo conector "e" é de

- (A) adição.
- (B) consequência.
- (C) oposição.
- (D) concessão.
- (E) tempo.

08 Sob o ponto de vista morfológico, todas as palavras destacadas a seguir podem ser flexionadas em número, EXCETO

- (A) "Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)"
- (B) "Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)"
- (C) "Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)"
- (D) "Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)"
- (E) "Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas (...)"

09 No trecho em destaque "Passados menos de três minutos, estavam na minha rua cinco carros da polícia, um helicóptero, uma unidade do resgate, uma equipe de TV e a turma dos direitos humanos (...)" (linhas 25-28), um dos mecanismos de coesão presente é

- (A) a anáfora.
- (B) a elipse.
- (C) a catáfora.
- (D) a hiperonímia.
- (E) o paralelismo estrutural.

10 Em relação ao sentido dos termos retirados do Texto 1, a palavra

- (A) "disponível" do último parágrafo poderia ser substituída por "à espreita".
- (B) "cara", no oitavo parágrafo, poderia ser substituída por "rosto".
- (C) "ladrão", no primeiro parágrafo, poderia ser substituída por "menor infrator".
- (D) "sorrateiramente", no primeiro parágrafo, poderia ser substituída por "calmamente".
- (E) "silhueta", no primeiro parágrafo, poderia ser substituída por "corpo esguio".

11 O trecho "Como minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas, não fiquei muito preocupado (...)" pode ser reescrito da seguinte forma, sem perda de sentido:

- (A) Não fiquei preocupado, já que minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas.
- (B) Não fiquei preocupado, embora minha casa seja muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas.
- (C) Não fiquei preocupado, portanto minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas.
- (D) Não fiquei preocupado, mesmo minha casa sendo muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas.
- (E) Não fiquei preocupado, conquanto minha casa fosse segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas.

TEXTO 2

Em um artigo, publicado em 23 de março de 1999 na *Folha de S. Paulo*, Carlos Heitor Cony transcreve um manual de "Sobrevivência na Selva", escrito pelo jornalista Leon Eliachar. Eis alguns mandamentos: 5

- 1) Não sair de casa;
- 2) Não ficar em casa;
- 3) Se sair, não sair sozinho, nem acompanhado;
- 4) Se sair sozinho ou acompanhado, não sair a pé nem de carro; 10
- 5) Se sair a pé, não andar devagar, nem depressa, nem parar;
- 6) Se sair de carro, não parar nas esquinas, nem no meio da rua, nem nas calçadas, nem nos sinais. Melhor deixar o carro na garagem e pegar 15 uma condução;
- 7) Se pegar uma condução, não pegar ônibus, nem táxi, nem trem, nem carona;
- 8) Se decidir ficar em casa, não ficar sozinho nem acompanhado; 20
- 9) Se ficar sozinho ou acompanhado, não deixar a porta aberta nem fechada;
- 10) Como não adianta mudar de cidade ou de país, o único jeito é ficar no ar. Mas não num avião.

25 Segundo o colunista da *Folha de S. Paulo* Carlos Heitor Cony, Leon não seguiu os conselhos que deu, pois foi assassinado no banheiro de seu apartamento. O caso dele teria sido passional, já que se apaixonara por uma mulher casada. De
30 qualquer forma, segundo o colunista, Leon poderia ter acrescentado um mandamento aos dez que inventou: “11) Não amar a mulher do próximo nem a própria.”.

CONY, Carlos Heitor. Sobrevivência na selva. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 23 mar. 1999.

12 O título do Texto 1 e os “mandamentos” do Texto 2 têm em comum

- (A) a brevidade.
- (B) a comicidade.
- (C) o tom injuntivo.
- (D) o tom contraditório.
- (E) o pleonismo.

13 A partir da leitura do Texto 2, é possível inferir que

- (A) não existem aviões seguros.
- (B) os ônibus são mais seguros que os carros.
- (C) só é possível viver bem quando se tem humor.
- (D) não há como a pessoa se livrar da violência, faça o que fizer.
- (E) só é possível sobreviver na selva se a pessoa estiver acompanhada.

14 No trecho “O caso dele teria sido passional, já que se apaixonara por uma mulher casada”, a forma verbal destacada, numa linguagem mais atual, conservando o mesmo sentido, seria substituída por

- (A) foi apaixonado.
- (B) era apaixonado.
- (C) seria apaixonado.
- (D) tinha-se apaixonado.
- (E) será apaixonado.

15 Assinale a opção em que todas as três palavras retiradas do Texto 2 pertencem à mesma classe gramatical.

- (A) casa (linha 6) – sozinho (linha 8) – único (linha 24)
- (B) passional (linha 28) – já (linha 28) – própria (33)
- (C) esquinas (linha 13) – calçadas (linha 14) – carona (linha 18)
- (D) transcreve (linha 3) – escrito (linha 4) – mandamentos (linha 5)
- (E) alguns (linha 4) – táxi (linha 18) – país (linha 24)

Parte II: NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

16 De acordo com a classificação das receitas orçamentárias, quanto à categoria econômica, as Receitas Correntes são arrecadadas dentro do exercício, aumentam as disponibilidades financeiras do Estado e, em geral, com efeito positivo sobre:

- (A) a alienação de bens.
- (B) o patrimônio líquido.
- (C) a transferência de capital.
- (D) as operações de crédito.
- (E) a depreciação de bens.

17 O instrumento de planejamento de qualquer entidade, seja pública ou privada, que representa o fluxo previsto dos ingressos e das aplicações de recursos em determinado período é denominado:

- (A) fluxo financeiro.
- (B) cronograma de desembolso.
- (C) balancete.
- (D) orçamento.
- (E) livro caixa.

18 O órgão responsável na Universidade Federal Fluminense - UFF, ao elaborar o Orçamento da Universidade num determinado ano, não fez programação de despesa, isto é, não alocou dotação específica, para o Programa de Assistência Estudantil, somente percebendo o lapso após a publicação do Orçamento da União. Ao tomar as medidas necessárias para corrigir o fato, solicitou uma autorização de alteração orçamentária denominada de crédito adicional:

- (A) complementar.
- (B) reparador.
- (C) especial.
- (D) extraordinário.
- (E) suplementar.

19 O Plano Plurianual, que estabelece de forma regionalizada as diretrizes, os objetivos e as metas da Administração Pública Federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada, é um instrumento de planejamento do Governo Federal:

- (A) de médio prazo.
- (B) de curtíssimo prazo.
- (C) com prazo de execução por 5 anos.
- (D) de duração continuada.
- (E) com prazo de execução por 2 anos.

20 A UFF gerou uma Nota de Empenho (NE) no montante de R\$ 500,00 (quinhentos reais), no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), para a empresa "Vamos em Frente". Até o dia 31 de dezembro, último dia do exercício financeiro, essa empresa não havia emitido a Nota Fiscal e, conseqüentemente, a despesa não foi paga. Esse exemplo caracteriza uma situação classificada como:

- (A) despesa sem cobertura orçamentária.
- (B) restos a pagar.
- (C) despesa anulada.
- (D) subvenção econômica.
- (E) despesa liquidada.

21 Para que a despesa orçamentária pública seja considerada realizada, considerando a existência de dotação, o número de etapas da despesa a serem cumpridas até a geração da ordem bancária é:

- (A) cinco
- (B) seis
- (C) quatro
- (D) uma
- (E) três

22 A classificação orçamentária da receita pública por natureza visa identificar a origem do recurso segundo:

- (A) o fato gerador.
- (B) a classificação institucional.
- (C) a classificação funcional.
- (D) a função.
- (E) a aplicação.

23 O ato da transferência de valores arrecadados à conta específica do Tesouro Nacional corresponde à etapa da Receita Pública do(a):

- (A) apropriação.
- (B) escrituração.
- (C) arrecadação.
- (D) recolhimento.
- (E) lançamento.

24 A UFF, mediante leilão, fez uma alienação de bens que integravam o seu patrimônio, gerando receita. Essa receita gerada poderá ser aplicada corretamente para:

- (A) aquisição de material de consumo.
- (B) pagamento da conta de energia elétrica.
- (C) pagamento pela compra de um terreno.
- (D) pagamento da Nota Fiscal da empresa que fornece mão de obra terceirizada para limpeza.
- (E) compra de reagentes químicos.

25 A Lei Orçamentária Anual - LOA deverá ser elaborada de forma compatibilizada com a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, bem como com o:

- (A) Manual Técnico de Orçamento - MTO.
- (B) Plano Plurianual - PPA e com a Lei Complementar 101/00.
- (C) Plano de Desenvolvimento Individual - PDI e com o MTO.
- (D) Quadro de Detalhamento da Despesa - QDD.
- (E) QDD e com o PDI.

26 A compreensão do orçamento exige o conhecimento de sua elaboração, estruturação e sua organização. O Orçamento Público tem na sua estrutura atual a programação orçamentária organizada em programas de trabalho, que contém informações qualitativas e quantitativas. A programação orçamentária quantitativa possui as dimensões:

- (A) órgão e esfera.
- (B) função e subfunção.
- (C) programa e ação.
- (D) unidade orçamentária e função.
- (E) física e financeira.

27 Na LOA, a esfera orçamentária tem a finalidade de identificar a qual orçamento pertence a despesa. As três esferas orçamentárias são:

- (A) fiscal, seguridade social e investimento.
- (B) corrente, custeio e capital.
- (C) pessoal, outras despesas correntes e capital.
- (D) corrente, subvenções econômicas e capital.
- (E) pessoal, custeio e investimento.

28 Dentro do Orçamento da União, as Receitas classificadas como Patrimoniais são provenientes:

- (A) da prestação de serviços por parte do ente público.
- (B) do recebimento de recursos orçamentários de outras pessoas de direito público.
- (C) da alienação de bens imóveis pertencente ao ente público.
- (D) de ingresso financeiro proveniente da amortização de financiamento.
- (E) da fruição de patrimônio pertencente ao ente público.

29 A Lei Orçamentária Anual (LOA) poderá ser alterada quando a despesa deixar de ser computada ou for insuficiente, mediante autorização legal, por meio de:

- (A) reforço financeiro.
- (B) remanejamento financeiro.
- (C) crédito adicional.
- (D) empréstimo externo.
- (E) operação de crédito.

30 Ao formular múltiplos orçamentos dentro da mesma pessoa política, um ente governamental estará contrariando o princípio orçamentário da:

- (A) universalidade.
- (B) periodicidade.
- (C) exclusividade.
- (D) totalidade.
- (E) racionalidade.

PARTE III: CONHECIMENTO ESPECÍFICO

31 Em relação à inclusão em parafina durante o processamento de tecidos, é correto afirmar que:

- (A) o tecido deve ser imerso na parafina líquida com a face de interesse de corte para baixo.
- (B) o ponto de fusão da parafina é em torno de 75°C.
- (C) a inclusão deve ser feita com uma pinça anatômica de ponta fina, curva e gelada.
- (D) o molde de inclusão é dispensável.
- (E) o ponto de fusão da parafina é em torno de 45°C.

32 Em relação aos métodos de fixação dos tecidos, é um método de fixação física:

- (A) imersão em tampão citrato em banho-maria a 98°C.
- (B) aquecimento direto em placa aquecedora a 80°C.
- (C) congelamento em nitrogênio líquido.
- (D) imersão em tampão citrato previamente aquecido a 80°C.
- (E) exposição direta à luz incandescente.

33 Durante o processamento dos tecidos, a substância utilizada na etapa de desidratação é:

- (A) metanol.
- (B) glicerol.
- (C) xilol.
- (D) butanol.
- (E) etanol.

34 Dos artefatos listados abaixo, corresponde a um produzido durante a microtomia:

- (A) tecido autolisado.
- (B) corte com espessura irregular.
- (C) presença de bolhas no meio de montagem.
- (D) resíduos de parafina na lâmina.
- (E) coloração de baixa intensidade.

35 O método de Gomori para evidenciação de fibras reticulares corresponde a um procedimento:

- (A) de coloração que utiliza corantes metacromáticos.
- (B) de impregnação por corante verde luz.

- (C) de reação enzimática sobre substrato existente no tecido.
- (D) de impregnação argêntica.
- (E) de impregnação por sais de ouro.

36 Das afirmativas abaixo, a correta é:

- (A) os blocos parafinados devem ser aquecidos antes de submetidos à microtomia.
- (B) micrótomos são equipamentos utilizados para impregnar tecidos com parafina.
- (C) durante a microtomia as fitas contendo os cortes histológicos devem ser colocadas no xilol aquecido.
- (D) navalhas de perfil alto são indicadas para blocos com fragmentos grandes.
- (E) lâminas contendo os cortes recém - obtidos devem ser colocadas em estufa aquecida a cerca de 60°C antes de seguirem para a coloração.

37 Para a montagem de lâminas com lamínulas, deve ser utilizado um meio de montagem. O meio mais frequentemente utilizado nessa rotina é:

- (A) silano.
- (B) goma de Damar.
- (C) bálsamo do Canadá.
- (D) poli-l-lisina.
- (E) glicerol.

38 Das afirmativas abaixo, a correta é:

- (A) a eosina é um corante específico para membrana basal.
- (B) a hematoxilina é um corante ácido.
- (C) a hematoxilina é um corante específico para tecido conjuntivo.
- (D) a eosina é um corante ácido.
- (E) a hematoxilina é um corante específico para o tecido epitelial.

39 A coloração de Papanicolau é o método mais utilizado em citopatologia. Os corantes utilizados neste método são:

- (A) hematoxilina, orange G e EA-65.
- (B) mucicarmim, eosina e orange G.
- (C) gomori, orange G e EA-65.
- (D) mucicarmim, eosina e verde luz.
- (E) hematoxilina, verde luz e EA-65.

40 A resolução do Conselho Federal de Medicina nº 1.472/97 determina o arquivamento de lâminas histológicas e respectivos blocos de pacientes humanos por um período mínimo de:

- (A) vinte anos.
- (B) cinco anos.
- (C) dez anos.
- (D) trinta anos.
- (E) um ano.

41 Uma boa fixação tecidual é fundamental para a qualidade do exame histopatológico. O fixador mais utilizado na rotina de um laboratório de anatomia patológica é:

- (A) álcool a 10%.
- (B) formol a 50%.
- (C) formol a 10%.
- (D) uma mistura em partes iguais de álcool e formol.
- (E) Álcool a 70%.

42 A reação de ácido periódico-Schiff (PAS) cora os polissacarídeos pela produção da cor:

- (A) púrpura ou magenta.
- (B) vermelha.
- (C) cor-de-rosa.
- (D) azulada.
- (E) amarelada.

43 A centrífuga é um equipamento que:

- (A) não necessita de manutenção ou limpeza externa.
- (B) retarda a sedimentação.
- (C) altera a sedimentação e os tubos podem ter quantidades diferentes de material.
- (D) faz com que o material mais denso fique no fundo do tubo.
- (E) deve funcionar sempre aberto.

44 Para o preparo de soluções são necessários vários procedimentos que garantem a qualidade da solução. Assim, é correto afirmar que:

- (A) a manipulação de reagentes sólidos não necessita de cuidados específicos.
- (B) os reagentes só podem ser colocados em frascos transparentes.
- (C) a manipulação de um reagente só pode ser feita no interior de uma capela de exaustão de gases.
- (D) a leitura do rótulo de um reagente é uma etapa desnecessária, porque todos os reagentes de um laboratório já são adquiridos em condições de biossegurança.
- (E) para uma pesagem adequada de solutos, o nivelamento e a calibragem são procedimentos que devem ser realizados antes de iniciar a pesagem.

45 Para o preparo de um litro da solução de formaldeído a 10%, o volume de formaldeído comercial utilizado é:

- (A) 300 mL.
- (B) 100 mL.
- (C) 900 mL.
- (D) 700 mL.
- (E) 500 mL.

46 Correspondem a Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC):

- (A) óculos, cabine de segurança biológica, pipetadores automáticos.
- (B) capela química, lava olhos, óculos de proteção facial e respiradores.
- (C) lava olhos, extintor de incêndio, luvas, máscaras e respiradores.
- (D) cabine de segurança biológica, capela química, chuveiro de emergência, lava olhos, extintor de incêndio.
- (E) jaleco, cabine de segurança biológica, capela química e chuveiro de emergência.

47 Das listadas abaixo, é utilizada para detectar microrganismos nos cortes histológicos a coloração:

- (A) Von Kossa.
- (B) Alcian Blue.
- (C) Ziehl-Neelsen.
- (D) vermelho congo.
- (E) Perls.

48 O método de Imuno-histoquímica:

- (A) utiliza anticorpos como reagentes específicos para detectar antígenos.
- (B) utiliza corantes para detectar anticorpos.
- (C) só pode ser aplicado a cortes congelados.
- (D) só pode ser aplicado a cortes parafinados.
- (E) utiliza antígenos como reagentes específicos para detectar anticorpos.

49 Desidratar tecidos é uma fase do processamento de tecidos que consiste no uso de:

- (A) xilol em diluições progressivas de 100 a 70%.
- (B) álcool em diluições progressivas de 70 a 100%.
- (C) xilol e álcool a 100%.
- (D) álcool a 70% e álcool-ácido em proporções iguais.
- (E) álcool a 100% e formalina a 10%.

50 A sequência de procedimentos corretos num laboratório de anatomia patológica consiste em receber a amostra biológica:

- (A) chamar o patologista para conferir dados e encaminhar para técnica histológica.
- (B) retirar da solução de formol e colocar na geladeira.
- (C) fixar imediatamente em álcool e encaminhar para técnica histológica.
- (D) colocar a amostra no freezer e aguardar o patologista.
- (E) conferir dados do rótulo e da requisição do exame e encaminhar para a sala de avaliação macroscópica.

51 Os princípios da ergonomia laboratorial representam aspectos importantes para a saúde do corpo técnico de um laboratório. Sobre esta questão, é correto afirmar que:

- (A) o uso de sapatos fechados é fundamental para a ergonomia laboratorial.
- (B) todo profissional de laboratório deve ter luvas para uso constante.
- (C) dificuldades no olfato, na fala e na audição são consequências ergonômicas.
- (D) o diabetes e a hipertensão podem ser consequências de alterações ergonômicas.
- (E) as cadeiras devem ser reguláveis, para se ajustarem às características de cada profissional.

52 Em relação à fixação de tecidos com formol, é correto afirmar que:

- (A) o tempo de fixação não tem importância na qualidade do processo.
- (B) um pigmento se forma em um pH inferior a 6, de cor enegrecida.
- (C) o pigmento de formol impossibilita a análise histopatológica.
- (D) o efeito do pH na fixação com formaldeído pode ser profundo, dependendo das aplicações para quais tecidos serão expostos.
- (E) a taxa de penetração de um tecido por o formaldeído é mais rápido em temperaturas mais baixas.

53 Correspondem a fixadores teciduais específicos para condições especiais:

- (A) CARNOY, FORMOL, SUDAN.
- (B) FEUGEN, ÁLCOOL, FORMOL.
- (C) CARNOY, BOUIN, ZENKER.
- (D) SUDAN, BOUIN, FORMOL.
- (E) ÁLCOOL, MALLORY, OIL RED.

54 Em relação ao processo de inclusão do tecido em parafina, é correto afirmar que:

- (A) a face de inclusão é um aspecto importante e deve ser orientado pelo patologista.
- (B) biopsia por agulha produz cilindros de tecido que não requerem atenção na inclusão.
- (C) a pinça utilizada na inclusão pode ser do tipo "dente de rato".
- (D) o resfriamento da ponta da pinça utilizada para a inclusão é fundamental para a qualidade do processo.
- (E) o nivelamento do fragmento em relação ao fundo do molde não é um aspecto preocupante, podendo inclusive retardar o processo.

55 Em relação ao processo de impregnação do tecido em parafina, é correto afirmar que:

- (A) os fragmentos de tecido, em geral, não requerem atenção especial em relação à fragmentação e perda durante a impregnação.
- (B) a espessura do fragmento tem relação direta com a rapidez e qualidade da impregnação.
- (C) a temperatura da parafina durante a impregnação pode variar de 70 a 90° C.
- (D) a retirada dos cassetes da parafina líquida é sempre muito rápida e sem riscos, já que a temperatura média é 30°C.
- (E) não há relação entre o número de cassetes e a qualidade do processo de impregnação.

56 A utilização de fornos de micro-ondas específicos para processamento de tecidos:

- (A) tem uma importante vantagem que é a grande facilidade no uso do equipamento.
- (B) apesar de reduzir o tempo, é frequentemente danoso para o tecido.
- (C) tem uma importante desvantagem que é o uso do xileno sem tampa protetora.
- (D) encurta o tempo de processamento de horas para minutos.
- (E) tem baixo custo que é outra importante vantagem.

57 Em relação ao processamento de tecido mamário, é correto afirmar que:

- (A) apesar da importância da histopatologia e da imuno-histoquímica na análise dos carcinomas de mama, não há nenhum cuidado especial no processamento.
- (B) considerando a importância da avaliação imuno-histoquímica para detecção de receptores hormonais, novos protocolos têm sido propostos.
- (C) o tecido mamário é particularmente fácil de ser processado e submetido à microtomia, dispensando cuidados especiais.
- (D) considerando a importância da avaliação molecular (hibridização *in situ*) para detecção de receptores hormonais, tem sido recomendado maior a atenção com a temperatura da parafina.
- (E) o tecido mamário é rico em gordura e seu processamento requer técnica especial, sendo feita em separado dos demais tecidos.

58 Em relação à microtomia, é correto afirmar que:

- (A) existem vários tipos de micrótomo, cada um projetado para um objetivo específico.
- (B) o micrótomo é um equipamento de baixo custo e fácil manuseio.
- (C) as lâminas de corte utilizadas necessitam de afiação constante e isso corresponde à grande desvantagem do uso do micrótomo.
- (D) a microtomia é um procedimento realizado exclusivamente pelo médico patologista.
- (E) entre os procedimentos existentes na técnica histológica, a microtomia é o de menor responsabilidade, pois não afeta diretamente o tecido incluído.

59 Às lâminas utilizadas para imuno-histoquímica:

- (A) precisam apenas de lavagem com detergente e secagem na estufa.
- (B) são vendidas comercialmente já com camada adesiva, sendo o custo significativamente baixo.
- (C) não precisam de cuidados específicos.
- (D) não são comercializadas com adesivo, sendo necessária a realização de técnica específica para preparo de cada lâmina individual, o que torna o método imuno-histoquímico moroso, com duração média de três dias.
- (E) precisam estar limpas e contendo substância para aumentar a adesão dos cortes.

60 É considerado um corante “impuro”:

- (A) apenas os corantes que não contêm a quantidade devida.
- (B) aquele em que o armazenamento deixa de ser um fator associado à transformação de um corante puro para impuro.
- (C) se não contém o composto mencionado no rótulo, ou se contém outras substâncias adicionais.
- (D) o corante contendo sal inorgânico, independente da quantidade.
- (E) aquele que, apesar de passar por situações que o torna “impuro”, não altera a qualidade da coloração.

61 Em relação à coloração de hematoxilina-eosina, é correto afirmar que:

- (A) o controle de qualidade deve estar centrado na intensidade das cores produzidas.
- (B) é um método tão estável que necessita de controle de qualidade apenas quando as soluções são feitas.
- (C) a grande vantagem deste método de coloração é ser tricrômico.
- (D) a espessura do corte não interfere na intensidade das cores.
- (E) o tempo de imersão nas soluções deve ser mantido sempre o mesmo, dando uniformidade ao método.

62 Na coloração histoquímica para identificação de bacilo ácido-álcool resistente (BAAR) em amostra tecidual:

- (A) há retenção do corante azul de toluidina na etapa final de diferenciação.
- (B) há dissociação do corante EA-65 após lavagem com álcool.
- (C) há retenção do corante carbol fucsina após a lavagem com solventes ácidos.
- (D) ocorre dissolução do corante orange após a lavagem com água corrente.
- (E) observa-se o fenômeno de metacromasia do bacilo após impregnação pela prata.

63 Considerando a coloração histoquímica e a principal estrutura e/ou a substância corada em um tecido, a correlação correta é:

- (A) von Kossa – melanina.
- (B) método de Grocott – corpo celular do neurônio.
- (C) azul de toluidina – bacilo ácido-álcool resistente (BAAR).
- (D) picrossírius – lipídeos.
- (E) vermelho congo – amiloide.

64 Das afirmativas abaixo, a correta é:

- (A) no laboratório da técnica histológica, é permitido o uso de qualquer traje, desde que seja usado um jaleco branco.
- (B) nas áreas hospitalares, é vedado o uso de sandálias ou sapatos abertos.
- (C) a utilização de EPI (Equipamento de Proteção Individual) só é necessária nas salas de macroscopia e de necropsia.
- (D) é permitido o uso das bancadas dos laboratórios como suporte para alimentos em horários de descanso ou quando as bancadas não estiverem em uso.
- (E) no laboratório não é preciso lavar as mãos para a troca de luvas danificadas, durante a manipulação de material biológico.

65 Em relação ao formaldeído utilizado para fixação de órgãos e tecidos, é correto afirmar que:

- (A) é um produto alcoólico, portanto inflamável.
- (B) não há relação da exposição ao formaldeído com irritação nos olhos, nariz e garganta.
- (C) é um produto aquoso, sem riscos para a saúde humana.
- (D) a ventilação/exaustão adequada do ambiente de trabalho reduz os riscos à saúde dos profissionais envolvidos.
- (E) apesar de a exposição profissional ao formaldeído não ser tóxica, pode levar a infecções na pele.

Parte IV: PROVA DE REDAÇÃO

Instruções

- 1 O texto deve ser escrito na modalidade culta da Língua Portuguesa.
- 2 O rascunho da Redação deve ser feito no espaço apropriado.
- 3 O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, entre 20 e 25 linhas.
- 4 A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
- 5 Em qualquer das situações expressas a seguir, será atribuída a nota zero à redação que:
 - 5.1 tiver menos de 20 linhas;
 - 5.2 fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo–argumentativo;
 - 5.3 apresentar identificação do participante;
 - 5.4 apresentar termos inadequados, tais como: vocabulário ofensivo, vulgar e/ou obsceno, receitas culinárias, orações, pedidos de ajuda, súplicas, ameaças, protestos, desenhos etc.

TEXTO 1

Lei Seca completa 11 anos, mas álcool ainda é uma das principais causas de acidentes de trânsito *Legislação foi criada com o intuito de inibir e punir motoristas que dirigem após beber*

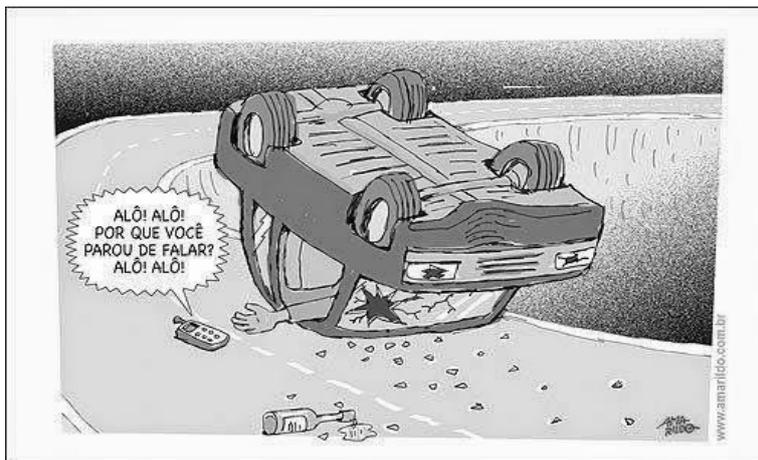
Campanhas na mídia e maior força na aplicação da lei, incluindo o combate ao uso de álcool na direção, contribuíram para que o Brasil reduzisse as mortes por acidentes de trânsito. É o que mostra o Relatório Global da OMS sobre o Estado da Segurança Viária 2018. No entanto, apesar das taxas de mortalidade no trânsito no país (19,7 por 100 mil habitantes, segundo dados de 2016) estarem registrando tendência de queda (estavam em 20 por 100 mil habitantes em 2006), elas permanecem bem acima das taxas europeias. Outra triste constatação: ainda há muitos motoristas que bebem e dirigem, como revela a Pesquisa Nacional de Saúde, do IBGE. Publicada em 2013, a pesquisa estimou a proporção de indivíduos que conduziram veículo motorizado após o consumo de bebida alcoólica. Este percentual foi de 24,3%; considerando o total da população brasileira adulta, a proporção foi de 4,4%.

(...)

Desde abril de 2018 as imposições da Lei Seca ficaram mais rigorosas, justamente para inibir ainda mais quem insiste em associar álcool e volante. A mudança no Código de Trânsito Brasileiro definiu que o motorista que dirigir bêbado e causar acidente com vítima fatal será enquadrado no crime de homicídio culposo, podendo ser preso de cinco a oito anos. Se o acidente ocasionar lesões graves ou gravíssimas, a pena varia de dois a cinco anos de prisão, sendo que, em ambos os casos, não há direito à fiança. (...)

JOHANN, Wellington. Portal do Trânsito, 05/02/2019. Disponível em: <<http://portaldotransito.com.br/noticias/lei-seca-completa-11-anos-mas-alcool-ainda-e-uma-das-principais-causas-de-acidentes-de-transito/>>. Acesso em fev. 2019.

TEXTO 2



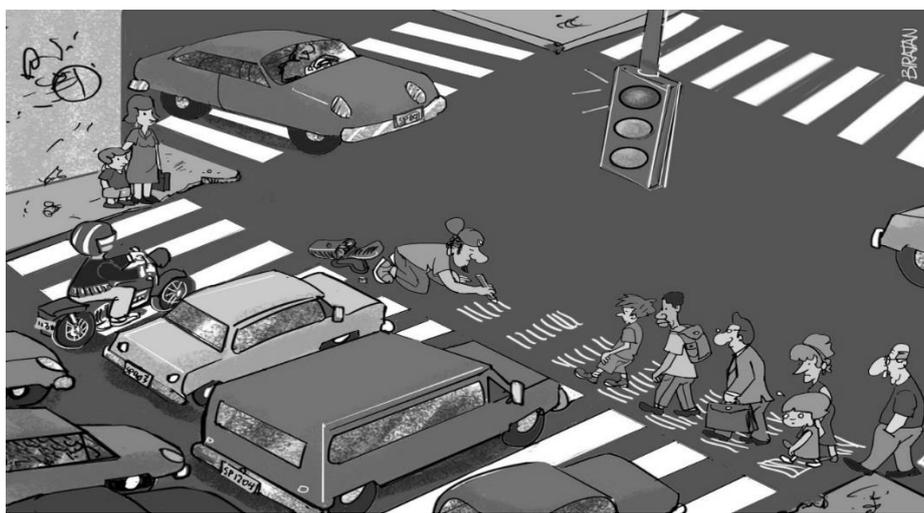
Disponível em: <http://cetspeducacao.blogspot.com/2014/11/se-dirigir-nao-use-o-celular.html>. Acesso em: 5 fev. 2019.

TEXTO 3

Embora seja proibido, é uma infração de trânsito, os condutores costumam falar ao celular, digitar e mandar áudios enquanto dirigem. Além de isso fazer a pessoa dirigir com apenas uma das mãos (quando não tiram as duas), isso tira a atenção da estrada e torna a reação de resposta, para um eventual problema, mais lenta. O ato de ler mensagens em grupos de redes sociais, por exemplo, faz com que a pessoa fique vários segundos, às vezes chegando a minutos, sem prestar a atenção na via. Uma freada brusca de outro veículo, um animal na pista, uma pessoa atravessando são condições que podem resultar em um acidente sério pelo descuido do motorista imprudente.

Disponível em: <<http://portaldotransito.com.br/noticias/transporte-de-carga/veja-erros-que-os-condutores-de-veiculos-de-grande-porte-cometem-e-que-podem-acabar-em-acidente/>>. Acesso em fev. 2019.

TEXTO 4



Disponível em: biratancartoon.blogspot.com. Acesso em: 5 fev.2019.

A partir da leitura dos textos, desenvolva o seguinte tema:

Os acidentes de trânsito no Brasil: fatores motivadores e ações educativas

Discuta, em um texto dissertativo-argumentativo, os acidentes de trânsito no Brasil, os fatores motivadores e as ações educativas. Defenda seu ponto de vista sobre o tema, apresentando argumentos consistentes, de maneira clara e encadeada. Preste atenção à progressão textual, à coesão e à coerência.

5

10

15

20

25

RASCUNHO